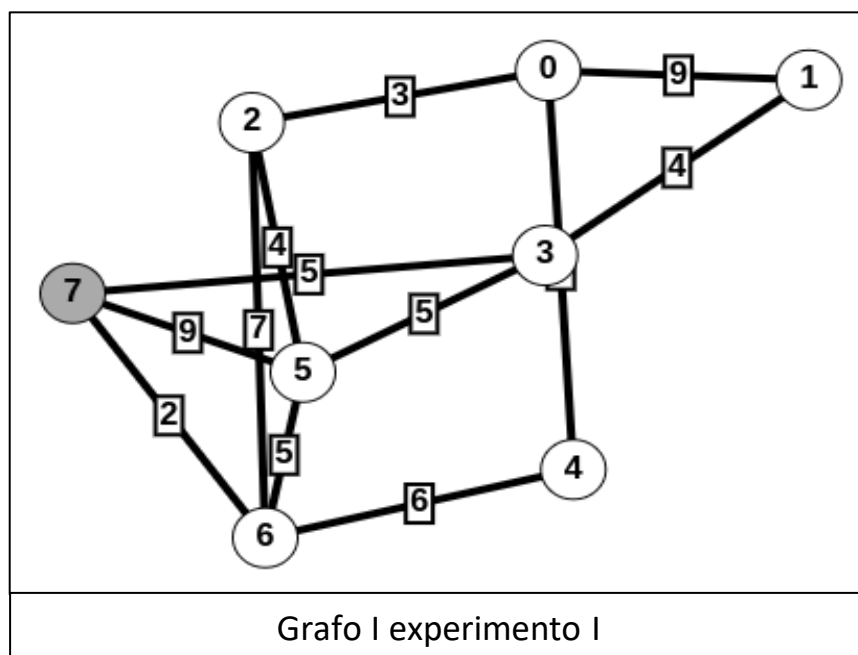
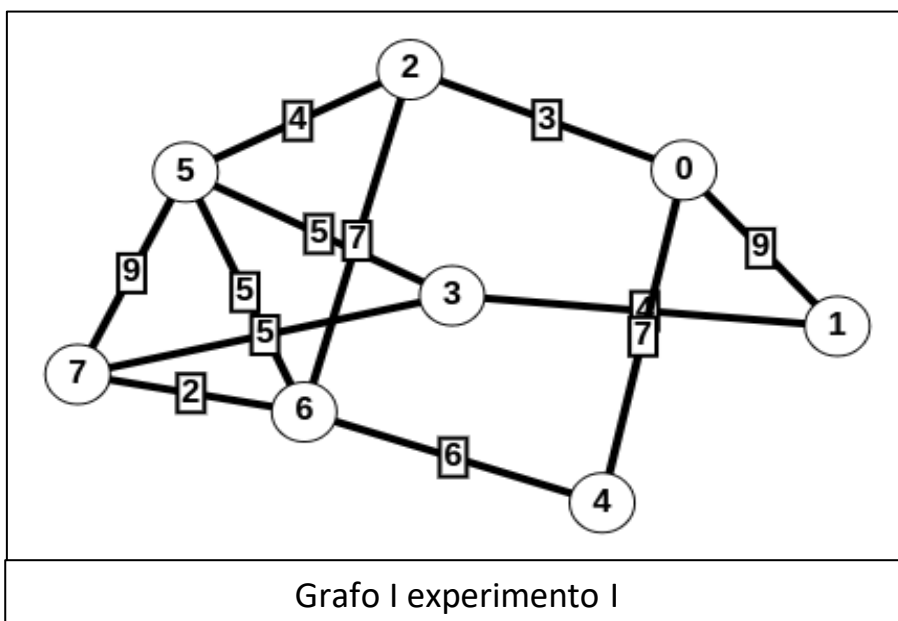
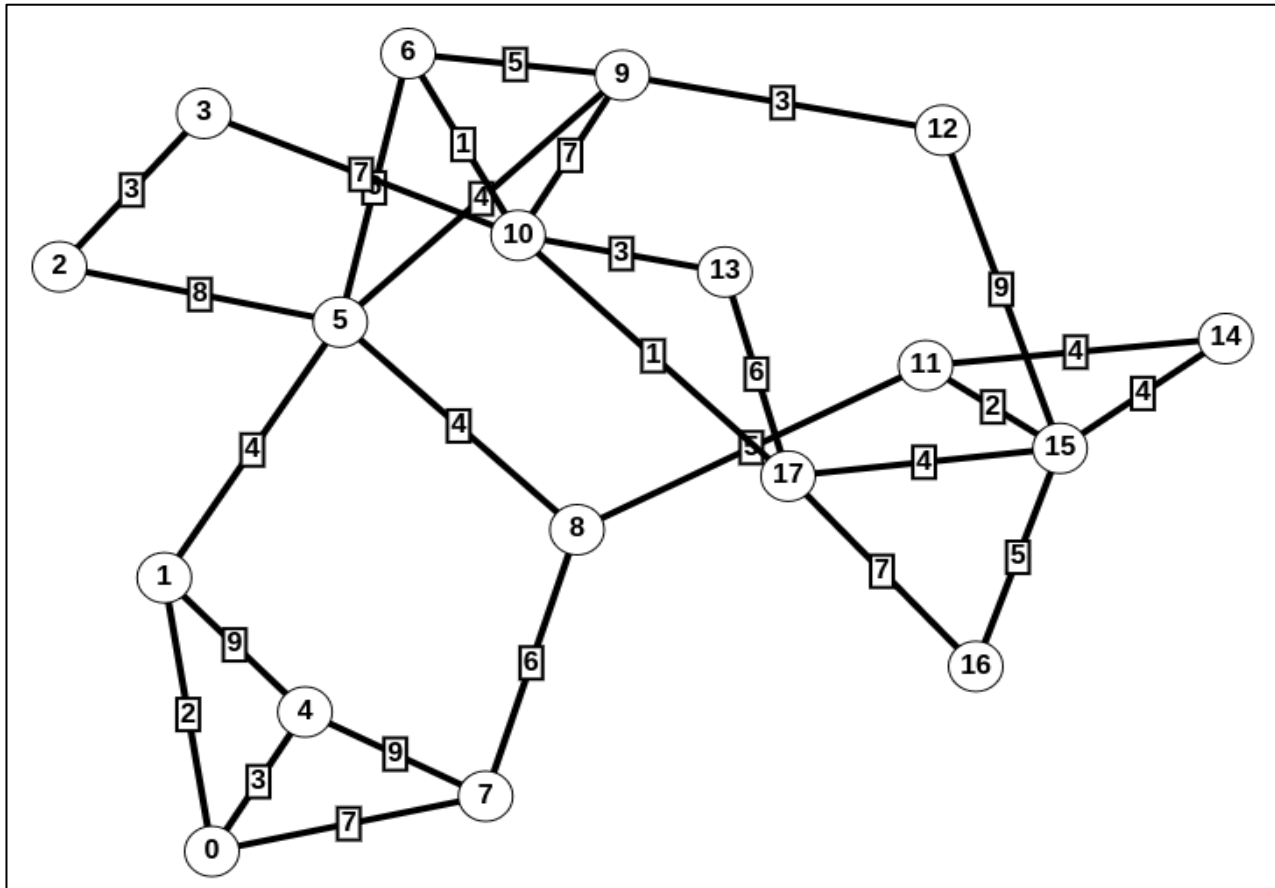


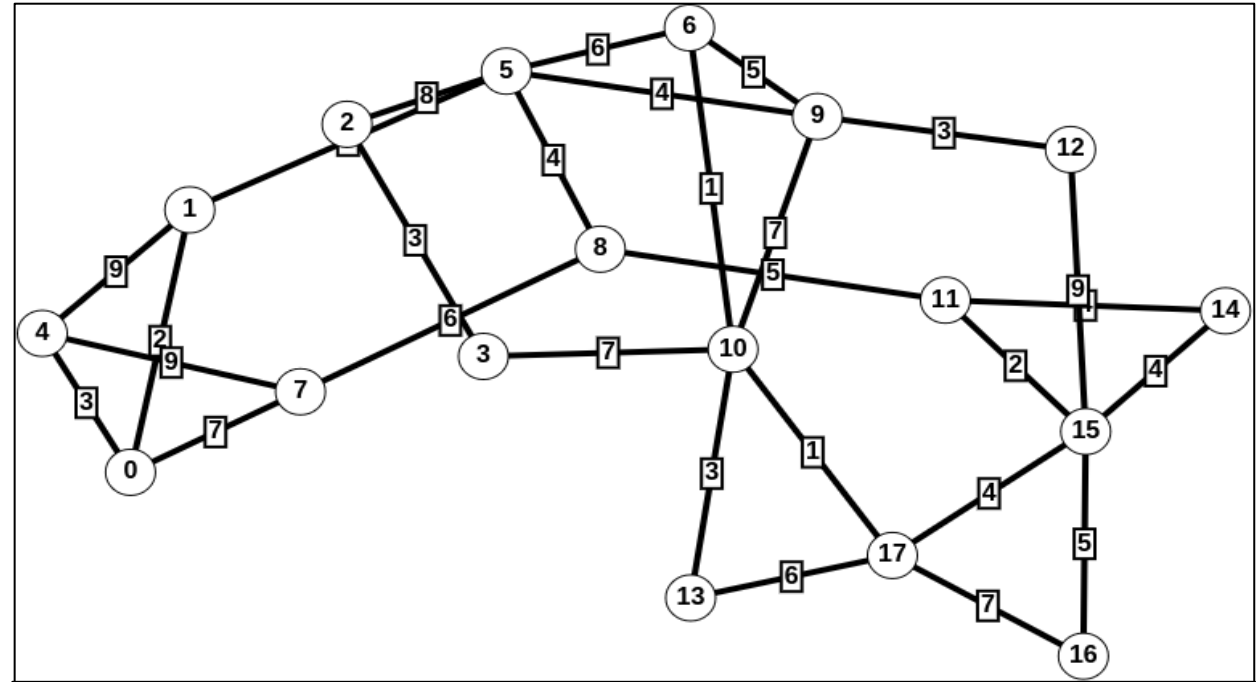
Grafo I				
	Experimento I		Experimento II, partindo do vértice 1	
Vértice	Antecessor	Peso	Antecessor	Peso
0	-1	0	2	3
1	3	4	3	-1
2	0	3	5	4
3	5	5	1	4
4	6	6	6	6
5	2	4	3	5
6	5	5	7	2
7	6	2	3	5

Grafo II				
	Experimento I		Experimento II, partindo do vértice 1	
Vértice	Antecessor	Peso	Antecessor	Peso
0	-1	0	1	2
1	0	2	-1	0
2	3	3	3	3
3	10	7	10	7
4	0	3	0	3
5	1	4	1	4
6	10	1	10	1
7	8	6	8	6
8	5	4	5	4
9	5	4	5	4
10	17	1	17	1
11	8	5	8	5
12	9	3	9	3
13	10	3	10	3
14	11	4	11	4
15	11	2	11	2
16	15	5	15	5
17	15	4	15	4





Grafo II experimento I



Grafo II experimento II

a) As AGMs obtidas para determinado grafo no decorrer dos experimentos 1 e 2 tem o mesmo peso e quantidade de arestas? Por quê?

R - Sim, pois o algoritmo possui como base o mesmo grafo, e algoritmo de Pim realiza um rearranjo dos nós já existentes, ou seja, ele não retira e nem coloca nós. Portanto o número de arestas e vértices permanece o mesmo, junto com seus pesos.

b) Para um mesmo grafo, as AGMs retornadas após a execução de cada um dos dois experimentos são iguais? Porque?

R - Não, pois eles partem de vértices diferentes. No entanto, os experimentos realizados com o grafo II, curiosamente, retornaram árvores muito parecidas.

c) Um grafo pode ter duas ou mais árvores geradoras mínimas diferentes? Porque?

R - Sim, pois é possível gerar árvores diferentes partindo de nós iniciais diferentes.

d) Uma árvore geradora mínima é uma árvore binária? Porque?

R - Sim, pois possuem raiz e são acíclicas.